



DOUTORAMENTO
EM MÉDIA-ARTE DIGITAL



[IN]

AQUA

BebeD'ouro

Miguel Lima

3 de julho de 2022

Projeto

[IN]AQUA

[IN]AQUA, o projeto, bebe inspiração de tangibilidades e intangibilidades digitais vertidas do analógico para o digital.

Este projeto cultural e artístico, centrado na água como elemento essencial à vida, assume o desafio ativista de consciencialização, individual e grupal, das sociedades urbanas e das entidades gestoras das cidades inteligentes, culturais e/ou criativas, com vista à melhoria da qualidade de vida por via da ação responsável e racional na preservação de recursos hídricos, promovendo a sustentabilidade, resiliência e inclusão das comunidades contemporâneas.

Artefacto

BebeD'ouro

“BebeD'ouro” é um artefacto relacionado com o projeto [IN]AQUA, inspirado no processo de captação, tratamento, abastecimento e distribuição de água potável, que tem como objetivo a redução do desperdício de água, convidando o público a refletir sobre as reservas do nosso planeta, sobretudo no que respeita a um recurso precioso, escasso e difícil de substituir: a ÁGUA

Inspiração

Este artefacto bebe inspiração do projeto Tropism Well. Um projeto que evidencia a importância das fontes de água.

Tropism Well oferece-nos água, à medida em que nos leva a refletir sobre hábitos de consumo.



“Generous Water Fountain Gently Fills Your Bottle to the Brim”

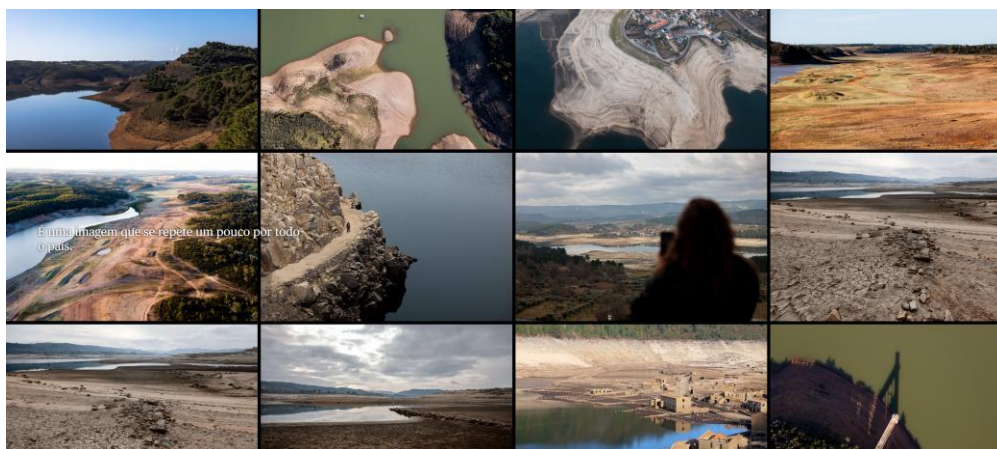
Inspirado neste projeto proponho a reflexão sobre o consumo exagerado de água e a forma como não pensamos os nossos hábitos atendendo às nossas reais necessidades, com vista à sustentabilidade ambiental e à preservação de um recurso tão importante como a água.

Apresentação Conceptual

“BebeD’ouro imerge no conceito de bebedouro esbatendo sinergias em torno da sensibilização e consciencialização para um consumo mais racional e otimizado dos recursos hídricos em prol da melhoria da qualidade de vida.

O impacto de um simples gesto, abrir a torneira, tem consequências a médio e longo prazo. Mais do que perceber que é preciso consumir água com moderação o público deverá questionar-se sobre as reservas de recursos hídricos e inteirar-se da proporção destes em estado potável, bem como de todo o processo de captação, tratamento, distribuição, armazenamento e abastecimento de água à rede pública.

Ter acesso facilitado a água potável é um privilégio que tendemos a depreciar. Para muitas pessoas, em diversas comunidades, a água potável é um recurso tão raro, preciso e difícil de obter que se torna uma miragem. Abrir a torneira desencadeia um processo de circulação de água que evidencia o trabalho de bombagem eletromecânica de água para o planeta, simbolizado pelo globo de iluminação que representa ao mesmo tempo a iluminação que nos guia na escuridão (Espírito) e o Planeta Terra, que lida com a seca. Água, Terra e Espírito são elementos indissociados e elementares à vida.



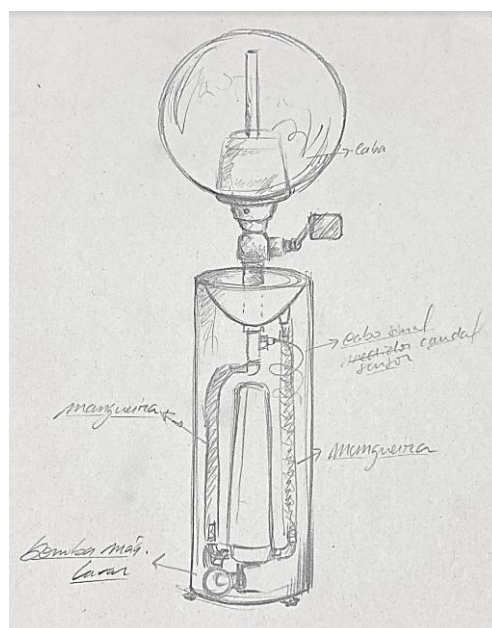
Apresentação Técnica

O artefacto é composto por um bebedouro em aço inox, tubagens em aço inox e em PVC, com uma torneira em PVC branco, um elemento estético diferenciador que remete para a diversidade de materiais que transportam solventes de base aquosa. No fundo da pia existe uma anilha de ferro que evidencia a oxidação do metal com a água, denunciando a poluição.

A parte superior do bebedouro comporta um globo de iluminação que representa o Planeta e tem a função de recipiente de água, contendo elementos alusivos à energia elétrica e à fauna marinha, representando o impacto do consumo na sobrevivência de outras espécies.

O manípulo amarelo abre um passador que verte a água do globo para a pia. Manter a torneira aberta baixa o nível da água ao ponto de uma boia acionar uma bomba instalada no interior do bebedouro para repor o nível de água. Um sensor desencadeia o funcionamento de um ventilador holográfico levando a que, sem que se aperceba, o espetador mantenha a torneira aberta. O processo sessa fechando-a.

Esboço



Vídeo



Apresentação Funcional

O Artefacto consagra a ideia subjacente à intenção artista de mudar a forma das pessoas agirem com a água, colocando-as perante uma situação imprevista e despoletando a sua curiosidade. Ao abrir a torneira a água do Planeta vaza escoando-se para lugar incerto. Não existe uma ligação ao ramal de água pública nem a canalizações de esgotos. A água simplesmente vai desaparecendo até que um ruído mecânico volta a encher o Planeta iluminado pela luz que os canais de água ajudam a produzir e que alumia a escuridão dos oceanos no interior do Globo, enquanto peixes artificiais se agitam perdidos nas águas turvas e impróprias para consumo. Intangibilidades. Quando se abre a torneira além das necessidades um ventilador holográfico, numa analogia a um sinal de trânsito proibitivo, inicia a projeção de um vídeo apresentando exemplos de excessos. Uma boia faz a comutação de uma bomba em função do nível de água do Planeta (70%), repondo as necessidades e parando por ação inversa.

Artefacto



Rider

DATA E HORA

Inauguração: dia 12 de julho
pelas 18h00.

Exposição: 12 a 15 de julho de
2022 - 09h30 às 17h30

LOCAL

Convento do Espírito Santo
Rua Vice Almirante Cândido
dos Reis

Concelho de Loulé

Distrito de Faro

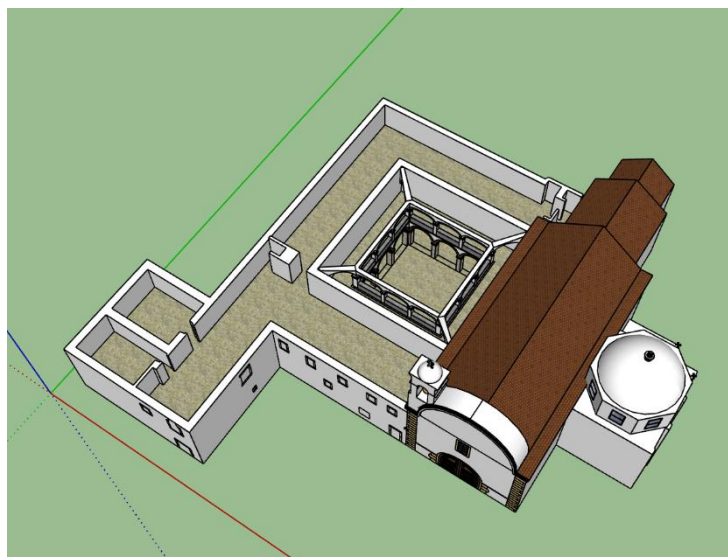
8100-641

Algarve

Portugal

www.cm-loulé.pt

Local



Artistas



Ana Perfeito



Clara F. Trigo



Lufo



Alexandre Martins



Susana Costa



Ricardo Mestre



Marisa Guimarães



Miguel Lima



Vasco Ramalho

